

Comportamento organizacional: produção científica brasileira em teses e dissertações no período de 2000 a 2019

Emanuela Marcon Bagnara¹; Julia Paese Faccin¹; Leane Maria Filipetto^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O Comportamento Organizacional (CO) foi reconhecido como campo de estudos em meados dos anos 1960, e muitas definições foram propostas, sendo entendido como campo que examina o comportamento nos ambientes organizacionais. Quanto à área de investigação, atua sobre a influência que indivíduos, grupos e estrutura organizacional exercem sobre o comportamento nas organizações. Assim sendo, o presente trabalho visa analisar a produção científica brasileira em teses e dissertações, entre os anos de 2000 a 2019, voltada ao comportamento organizacional (CO) e os temas que interligam-se com o mesmo, na proposta de aprender a partir da teoria, da pesquisa e das experiências, a fim de tornar-se um gerente mais eficaz. Em um mundo globalizado, é de suma importância realizar essa análise, pois assim, verifica-se a relação do mesmo com outros temas, além da percepção dos autores em determinados assuntos, e as transformações mundiais ocasionadas pela globalização no campo de comportamento organizacional, a fim de promover e/ou melhorar a relação entre empresa e funcionário em cenário de mudanças. Este estudo bibliográfico está delimitado no campo de CO, relacionado a atitudes, percepções, emoções, valores, crenças e motivação. A metodologia adotada quanto à abordagem das variáveis será qualitativa e quantitativa; quanto ao objetivo, exploratória; e quanto aos procedimentos, pesquisa bibliográfica. O lócus da pesquisa bibliográfica está baseado nos bancos de dados de teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e NDLTD Global ETD Search. Os assuntos são publicações com estudos na variável de Comportamento Organizacional. A inclusão ou exclusão das publicações na área de CO foi definida pela análise dos títulos, resumos e palavras-chave das teses e dissertações publicados nos bancos de dados. O levantamento dos dados encontrados é dado por meio de gráficos e tabelas, além de explicações que detalham os conteúdos identificados nas publicações voltadas ao CO. Houve, no período de 2000 a 2019, 31 (trinta e um) estudos classificados, sendo 27 (vinte e sete) dissertações de mestrado e 4 (quatro) teses de doutorado, que foram considerados pertencentes ao campo de CO. Grande parte dos estudos encontrados trouxe-nos como metodologia estudos de caso único e múltiplos, com caráter descritivo e exploratórios principalmente, a fim de apresentar as informações obtidas, analisadas e interpretadas. Além disso, quanto aos temas relacionados ao CO, tiveram maiores estudos voltados ao comprometimento e valores, sendo que ambos equivalem a 45,16% da totalidade de temas encontrados nas pesquisas analisadas. Concluímos que a grande maioria destes trataram, além de comprometimento e valores, sobre crenças, envolvimento, satisfação e motivação, demonstrando a interligação desses temas com outros, como cultura e clima organizacional, afirmando assim a importância do estudo do fator humano dentro das organizações por parte dos líderes e empreendedores.

Palavras-chave: análise de produção científica; comportamento organizacional; relação empresa funcionário.